



DENGUE - Situação Epidemiológica no Estado de São Paulo - 2013

Cláudia Barleta

agosto, 2013

CVE
CENTRO DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA

CCD
COORDENADORIA DE
CONTROLE DE DOENÇAS

**GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO**
Secretaria da Saúde

Dados Epidemiológicos

2010 – 180.000 casos

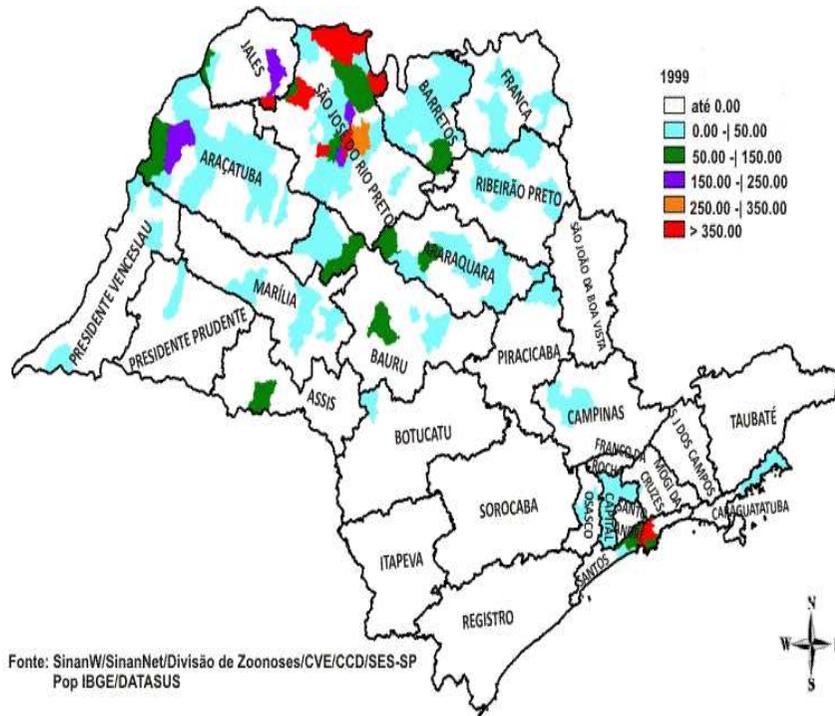
2011 – 90.000 casos

2012 - 22.000 casos

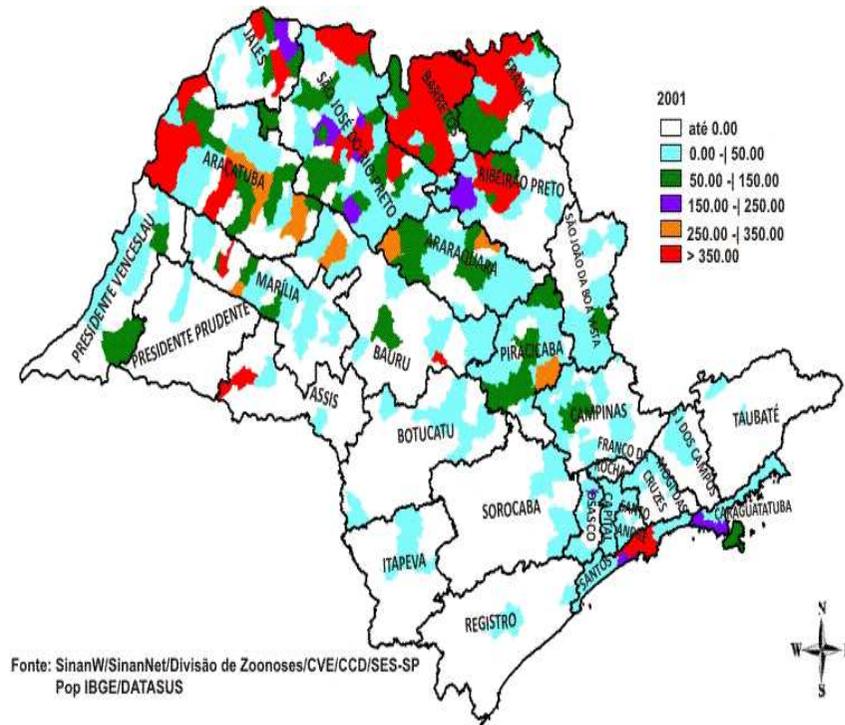
2013 – 200.823 casos (até 15/8)

Incidência de Dengue.SP, 1999 - 2012

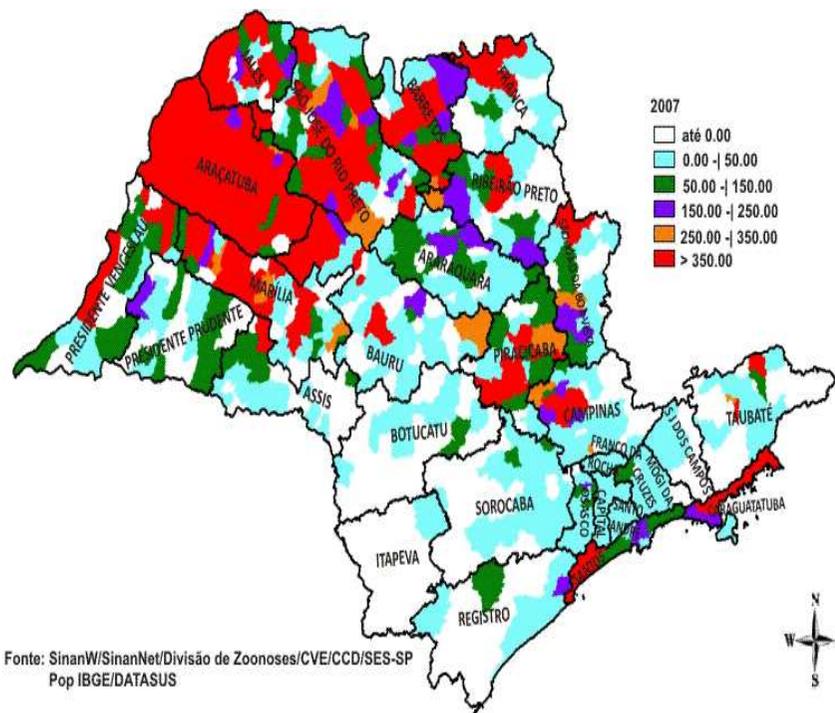
Distribuição dos Municípios, conforme incidência de Dengue. 1999



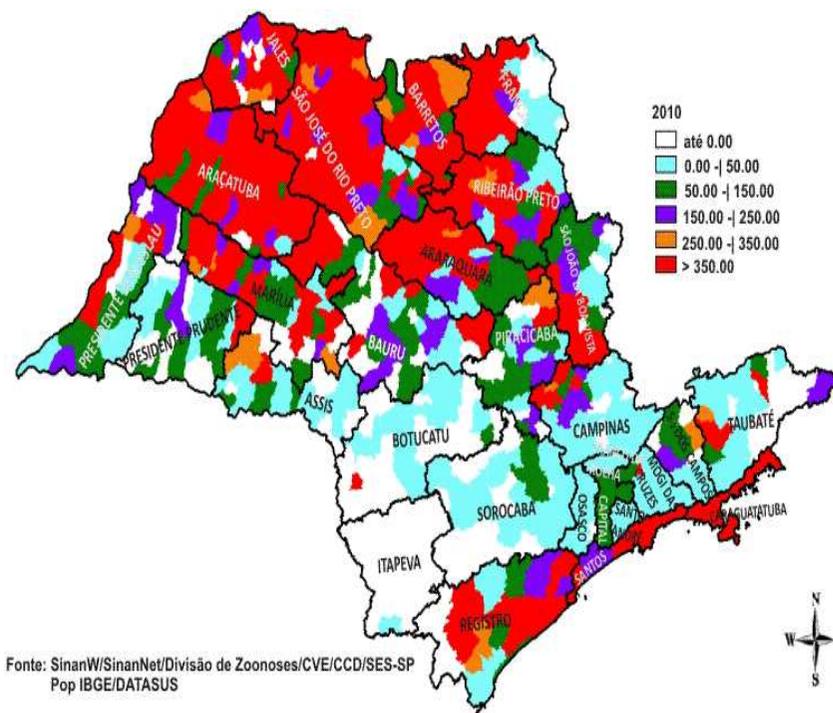
Distribuição dos Municípios, conforme incidência de Dengue. 2001



Distribuição dos Municípios, conforme incidência de Dengue. 2007

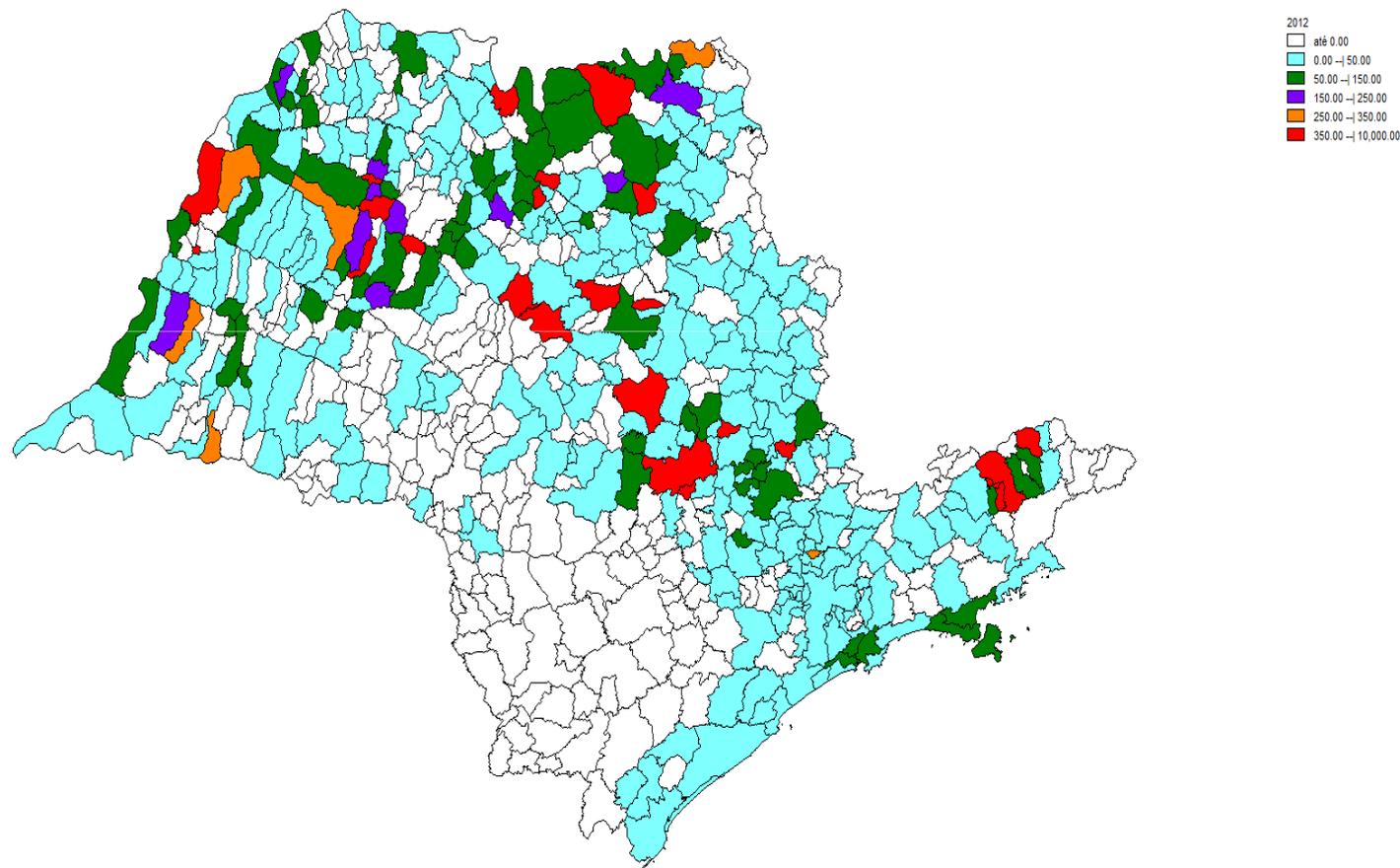


Distribuição dos Municípios, conforme incidência de Dengue. 2010



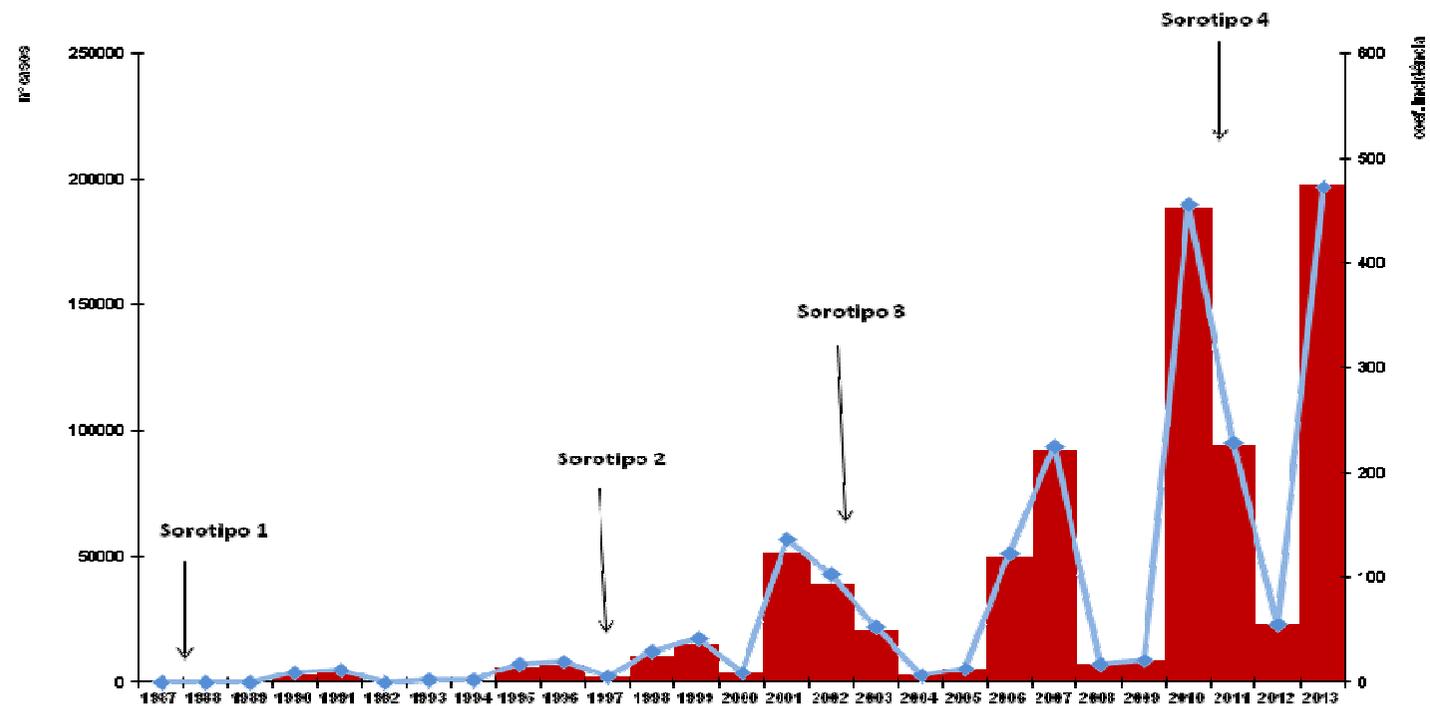
Dados Epidemiológicos

Incidência de casos autóctones de dengue (por 100.000 hab), Estado de São Paulo - 2012



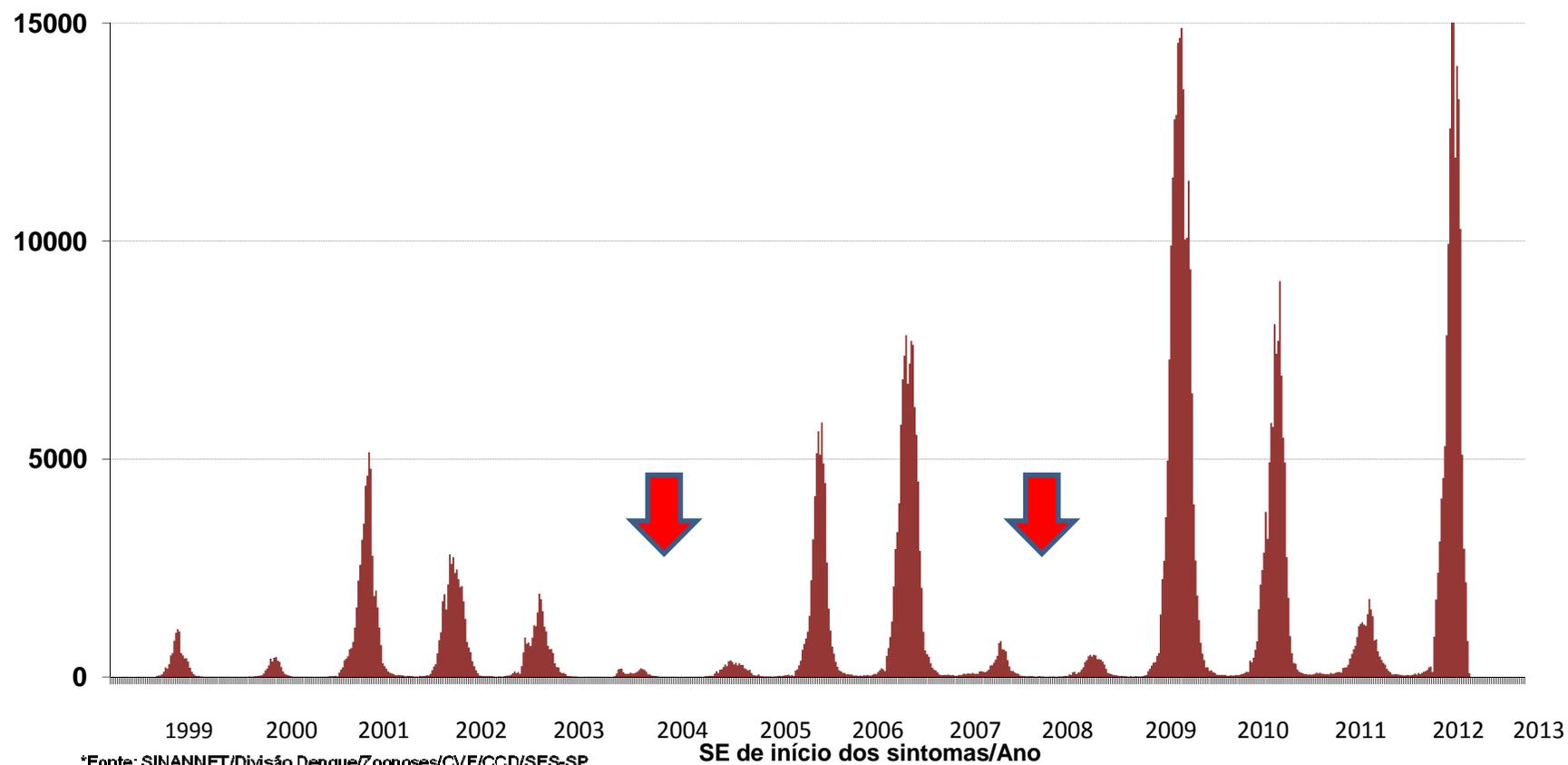
Fonte: SINANNET/Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP

Distribuição do nº de casos, incidência de dengue por ano e principais sorotipos circulantes, ESP, 1987 a 2013.



Distribuição dos casos autóctones de dengue, segundo SE de início dos sintomas, Estado de São Paulo, 1999 – 2013*

No de Casos



*Fonte: SINANNET/Divisão Dengue/Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP
Dados provisórios atualizados em 28/05/2013

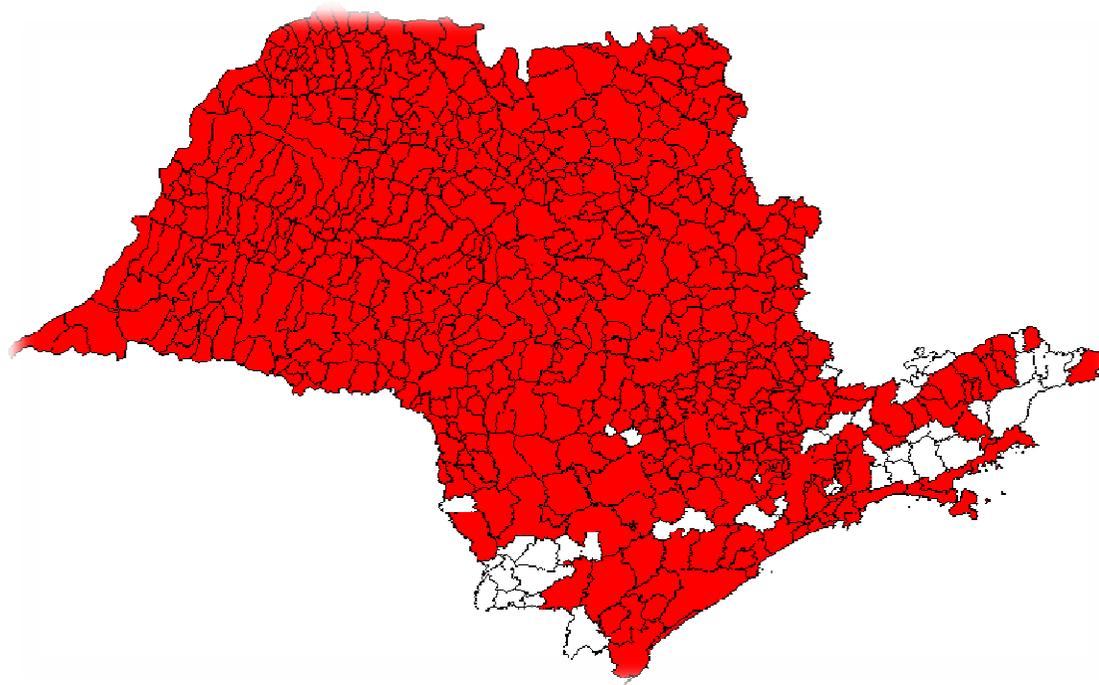
Dados Epidemiológicos

Número de Casos Graves e de óbitos e Letalidade, Estado de São Paulo. 2011 e 2012

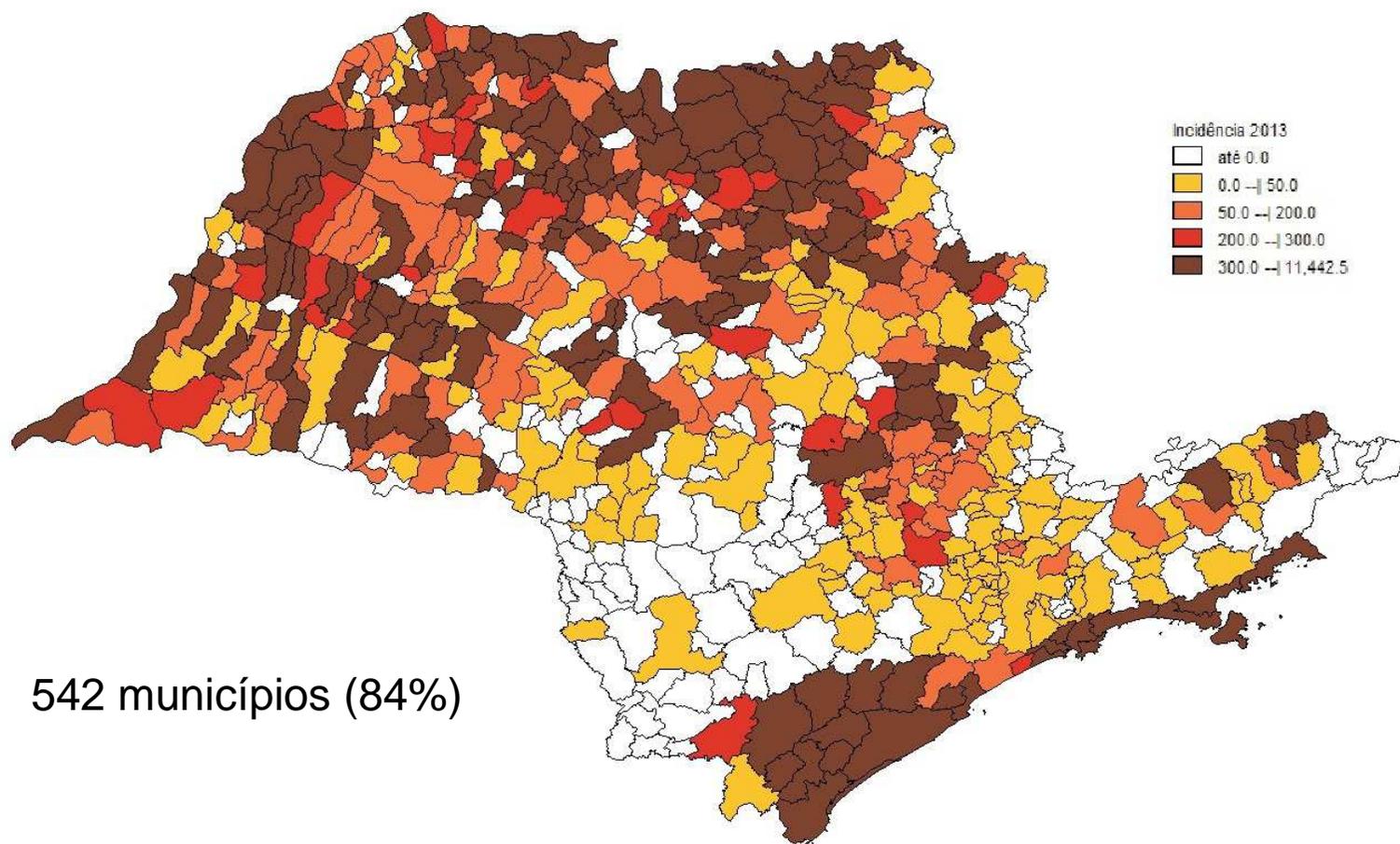
Ano	2011	2012
Casos Graves	496	89
Óbitos	55	13
Letalidade	11,10%	14,6%

Fonte: SINANNET/Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP

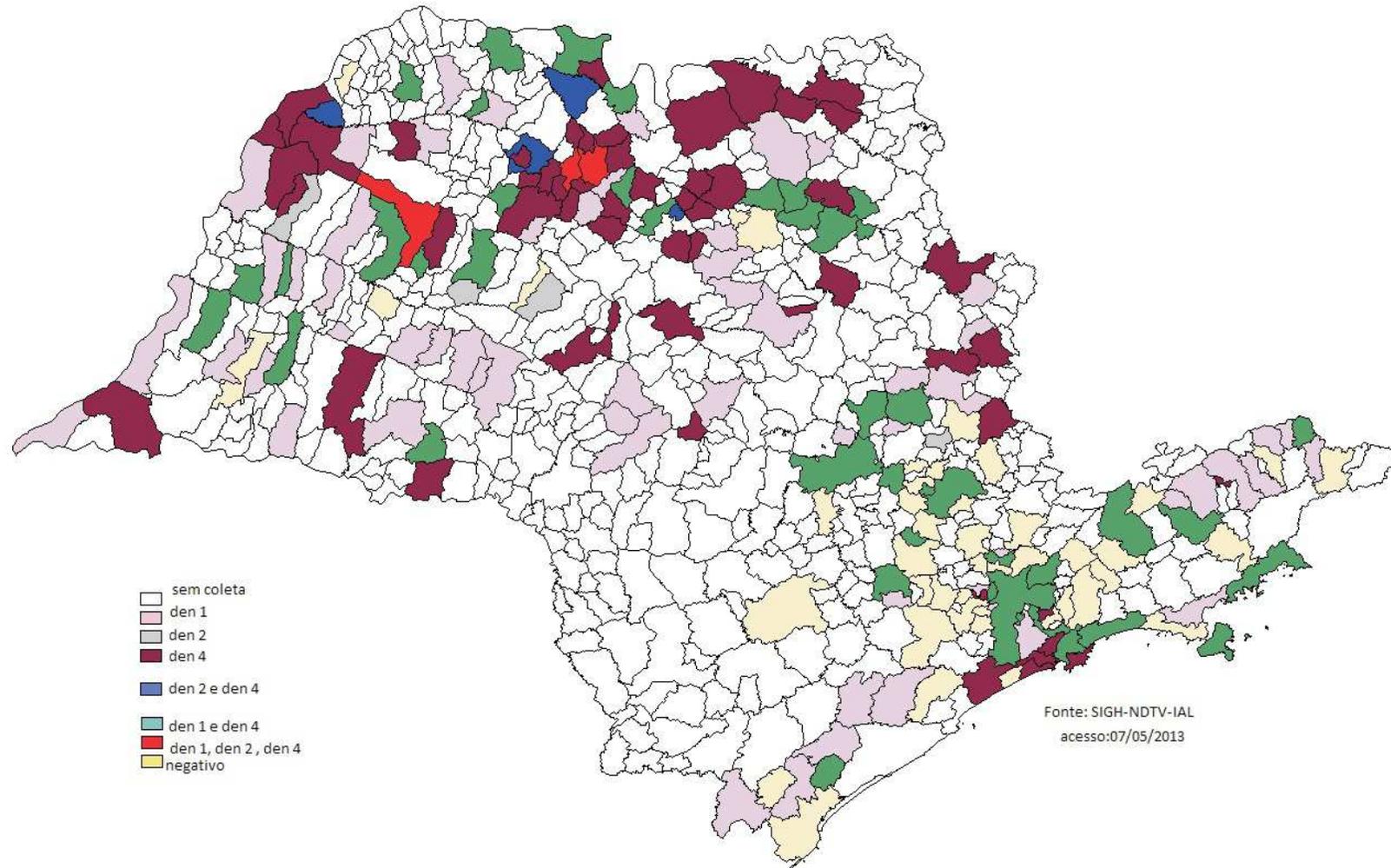
Distribuição dos municípios infestados, Estado de São Paulo, 2013*.



INCIDÊNCIA (POR 100MIL HABITANTES) de Casos Autóctones de DENGUE por município, Estado de São Paulo, 2013



DISTRIBUIÇÃO DOS SOROTIPOS DE DENGUE ISOLADO/RT-PCR POSITIVO SEGUNDO MUNICÍPIO SOLICITANTE, SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 , ESP, 2013*



Número de municípios segundo sorotipo de dengue detectado no Estado de São Paulo – 2013*.

SOROTIPO	Nº DE MUNICÍPIOS
DEN 1	62
DEN 2	4
DEN 4	63
DEN 1 DEN 4	55
DEN 2 e DEN 4	4
DEN 1, DEN 2 e DEN 4	4
NEGATIVOS	43
SEM COLETA	410
TOTAL	645

* Fonte: Instituto Adolfo Lutz – IAL.

Dados Epidemiológicos

DENGUE: Casos notificados, confirmados, graves e óbitos – 2012 e 2013

ANO	2012	2013
Casos Notificados	28.087	380.963
Casos Confirmados	21.545	200.823
Casos Graves	89	409
Óbitos/Letalidade	13/14,6%	66/16,1%

Fonte: SINANNET/Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP, dados de 15/08/2013

Distribuição dos óbitos por dengue, segundo classificação final, por GVE e município de residência. Estado de São Paulo, 2013.*

GVE	Município de Residência	DCC	FHD	SCD	Total
GVE I CAPITAL	São Paulo	0	2	0	2
GVE X OSASCO	Jandira	1	0	0	1
GVE XI ARAÇATUBA	Andradina	1	0	1	2
GVE XII ARARAQUARA	Taquaritinga	1	0	0	1
GVE XIV BARRETOS	Bebedouro	1	0	0	1
GVE XV BAURU	Bauru	2	1	0	3
GVE XVII CAMPINAS	Sumaré	0	1	0	1
GVE XX PIRACICABA	Conchal	1	0	0	1
	Ipeúna	0	1	0	1
	Limeira	1	0	0	1
	Piracicaba	1	0	0	1
GVE XXI PRES.PRUDENTE	Presidente Prudente	0	1	0	1
	Rancharia	1	0	0	1
GVE XXII PRES.VENCESLAU	Presidente Epitácio	0	1	0	1
GVE XXIII REGISTRO	Juquiá	1	0	0	1
	Pariquera-Açu	1	0	0	1
	Registro	2	0	0	2
GVE XXIV RIBEIRÃO PRETO	Cravinhos	1	0	0	1
	Ribeirão Preto	2	1	1	4
GVE XXV SANTOS	Cubatão	2	0	1	3
	Guarujá	3	0	0	3
	Itanhaém	0	1	0	1
	Praia Grande	4**	3**	0	7
	Santos	2	1**	4	7
	São Vicente	1	1	0	2
GVE XXVIII CARAGUATATUBA	Caraguatatuba	1	0	0	1
GVE XXIX S J DO RIO PRETO	Bálsamo	0	0	1	1
	Mirassol	1	0	0	1
	São José do Rio Preto	4	2	3	9
GVE XXXI SOROCABA	Itu	1	0	0	1
	Sorocaba	1	0	0	1
GVE XXXIII TAUBATÉ	Cruzeiro	0	1**	1	2
Total		37	17	12	66

*Fonte: SINANNET/Divisão Dengue/Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP

Dados provisórios atualizados em 15/08/2013

**Casos novos

Plano Estadual de Vigilância e Controle de Dengue 2013/2014

Objetivos

- **Evitar a transmissão** da doença no Estado de São Paulo
- **Conter a propagação da transmissão** da doença no Estado de São Paulo
- **Reduzir a letalidade e a ocorrência de casos graves** de dengue no Estado de São Paulo.

Diretrizes

- Municípios divididos em 4 fases: Silenciosa, Inicial, Alerta e Emergência;
- Ações diferenciadas segundo a fase;
- Definição de ações de competência estadual, com proposta de reprodução/adaptação à realidade regional e local;
- Envolvimento dos eixos: Laboratório, Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Controle de Vetores e Assistência.

Americana

Araçatuba

Araraquara

Araras

Birigui

Campinas

Caraguatatuba

Catanduva

Cubatão

Limeira

Pindamonhangaba

Ribeirão Preto

Santa Bárbara
d'Oeste

Santos

São José do Rio
Preto

São Paulo

São Vicente

Sertãozinho

Sumaré

Taubaté

Andradina

Bady Bassit

Bebedouro

Cruzeiro

Fernandópolis

Ilhabela

Irapuru

Monte Aprazível

Paulínia

Penápolis

Presidente
Venceslau

São Sebastião

Tanabi

Ubatuba

Votuporanga

Barretos

Bauru

Guarulhos

Jaú

Piracicaba

Praia Grande

Presidente Prudente

Rio Claro

São José dos
Campos

Sorocaba

Guaratinguetá

Guarujá

Hortolândia

Itu

Ourinhos

São Carlos

Municípios – Fase Inicial – 6/8

GVE	Município
ARAÇATUBA	350650 Birigui
	351100 Castilho
ARARAQUARA	350320 Araraquara
BARRETOS	350610 Bebedouro
	350930 Cajobi
	353150 Monte Azul Paulista
	355320 Taiúva
BAURU	350600 Bauru
CAMPINAS	350950 Campinas
	353650 Paulínia
	354580 Santa Bárbara d'Oeste
	355240 Sumaré
	350160 Americana
PIRACICABA	353870 Piracicaba
	354390 Rio Claro
	355040 São Pedro
PRESIDENTE PRUDENTE	354140 Presidente Prudente
PRESIDENTE VENCESLAU	352160 Irapuru
	353480 Ouro Verde
	354425 Rosana
RIBEIRÃO PRETO	354340 Ribeirão Preto
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	350460 Bady Bassitt
	353280 Nova Aliança
	353510 Palmares Paulista
	353810 Pindorama
	353960 Planalto
	354980 São José do Rio Preto
355710 Votuporanga	
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	353080 Moji-Mirim
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	354990 São José dos Campos
CARAGUATATUBA	351050 Caraguatatuba
	352040 Ilhabela
	355070 São Sebastião
	355540 Ubatuba
JALES	351520 Estrela d'Oeste
	351550 Fernandópolis
TAUBATÉ	353800 Pindamonhangaba
	355410 Taubaté

Ações Gerais

- Garantir o fluxo de informações em tempo adequado, para que as ações de vigilância e controle aconteçam em tempo oportuno;
- A participação nos Colegiados Regionais, nas Salas de Situação e em Comitês de Mobilização;
- A gestão das Salas de Situação **deve ser compartilhada** entre todos os eixos. Devem representar espaço para atualizar informações, analisar a situação epidemiológica (incidência, letalidade e nível de infestação) subsidiando a tomada de decisões;
- As estratégias de Educação em Saúde, Comunicação e Mobilização bem como nas Capacitações;
- A orientação técnica aos municípios na elaboração/atualização de seus Planos de Contingência de Dengue.

Vigilância Sanitária

- Incorporar ações de controle da dengue, nas inspeções de rotina da VISA.
- Realizar Capacitações.
- Aprimorar o lançamento no SIVISA do Comunicado CVS 101, de 05-10-2011 – Roteiro de Inspeção Dengue pelas equipes de VISA
- Estimular a integração de informações entre os eixos de controle de vetor e vigilância sanitária;
- Orientar os municípios para utilização do SIVISA WEB (campo “Finalidade”- item 79 - da revisão da Portaria CVS 4/11).
- Realizar reuniões conjuntas entre equipes de Vigilância Sanitária e serviços municipais de limpeza urbana e de saneamento.



Obrigada

dengue@saude.sp.gov.br

CVE

CENTRO DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA

CCD

COORDENADORIA DE
CONTROLE DE DOENÇAS



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Secretaria da Saúde